O bioma Pampa é a principal base de alimentação para a pecuária no RS. Estudos na interface vegetação-animal são essenciais para auxiliar na compreensão das respostas produtivas. O experimento teve por objetivo avaliar o comportamento ingestivo de bovinos de corte em pastagem natural, sob níveis e distintas estratégias de ofertas de forragem. O experimento foi conduzido na EEA–UFRGS (Eldorado do Sul/RS). Os tratamentos foram 4 níveis de ofertas de forragem (4, 8, 12 e 16 % PV) e 3 estratégias (12-8, 8-12 e 16-12 % PV), O primeiro valor é a oferta durante a primavera e o segundo ao restante do ano. O delineamento foi o de BCC com 2 repetições de área. Previamente às avaliações de comportamento, avaliou-se a estrutura da vegetação (massa de forragem e altura do pasto). No período diurno do dia 10/02/09 realizaram-se as avaliações de comportamento ingestivo em 3 animais por unidade experimental em uma freqüência de 5 min. Determinaram-se os tempos de pastejo, ruminação e outras atividades, além do grau de agregação dos animais. O tempo de pastejo no tratamento 4 % PV apresentou média de 564 minutos, sendo superior aos demais tratamentos (P=0,0755). Já a proporção do tempo em que os animais permaneceram em maior grau de agregação foi apenas de 17%, sendo inferior aos demais tratamentos (P=0,0322). Quanto à ruminação e outras atividades, não houve diferença(P=0,7661 e 0,6309, respectivamente). A massa de forragem e a altura variaram conforme as ofertas de forragem (P=0,0009 e 0,0108, respectivamente) e apresentaram relações significativas com o tempo de pastejo (P=0,0555 e 0,0887, respectivamente) e agregação dos animais (P=0,0848 e 0,0044, respectivamente). Conclui-se que a oferta de forragem afetou o comportamento ingestivo dos animais. Em ofertas muito baixas, os animais foram prejudicados devido ao aumento no tempo de pastejo, indicando menor eficiência produtiva.

Easy PDF Creator is professional software to create PDF. If you wish to remove this line, buy it now.